

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
3 de dezembro de 2007 - Nº 43 - www.sindipetrocaxias.org.br



ACT 2007/09 aprovado em Caxias

A direção do Sindipetro-Caxias agradece a todos os trabalhadores que se mobilizaram e participaram das assembléias, setoriais e demais atividades convocadas pelo sindicato. Somente através da organização do sindicato e da força dos trabalhadores foi possível avançar nas negociações.

O ACT 2007/09, a carta compromisso e as tabelas de RMNR estão disponíveis na página do sindicato.

Para aumentar a força e o poder do sindicato, convidamos a todos que ainda não se associaram ao Sindipetro-Caxias a fazer a sua adesão. Venha fazer parte desta organização. Associe-se ao Sindipetro-Caxias.

Resultado da Assembléia

TOTAL		
SIM	NÃO	ABS
417	60	10
85,63%	12,32%	2,05%

Os trabalhadores atenderam o indicativo do Sindipetro-Caxias e da FUP e aprovaram a suspensão da greve, a suspensão da Assembléia



Permanente e o Acordo Coletivo de Trabalho 2007/09. As votações demonstraram que a negociações estavam no caminho certo e se

confirmaram com o apoio e a presença dos trabalhadores nas seções da assembléia.

Parabéns a todos!

REDUC			
GRUPO	SIM	NÃO	ABS
A	34	16	3
B	71	0	3
C	75	7	1
D	63	2	0
E	62	4	1
H.A.	31	27	0
TOTAL	336	56	8

TECAM			
GRUPO	SIM	NÃO	ABS
A	2	0	0
B	3	0	0
C	1	0	0
D	5	0	0
E	4	0	0
H.A.	66	4	2
TOTAL	81	4	2

Principais propostas conquistadas no ACT 07/09

Reajuste salarial - 4,18% na tabela salarial, no auxílio-almoço, na Gratificação de Campo Terrestre;

Abono - equivalente a 80% de uma remuneração normal;

Reajuste da RMNR - reajuste de 6,5%;

Pagamento da correção dos benefícios dos assistidos que repactuaram - a Petrobrás se compromete a viabilizar o pagamento da correção dos benefícios dos assistidos que repactuaram, após a assinatura do Acordo Coletivo;

Adicional para o Estado do Amazonas - equivalente a 60% do atual adicional de permanência pago para os trabalhadores do E&P de Manaus;

Benefícios educacionais - todas as tabelas serão reajustadas em 8,36%. Além disso, os percentuais de reembolso subirão de 85% para 90% (pré-escolar), de 70% para 75% (nível fundamental) e de 65% para 70% (nível médio). Os auxílios ensino serão estendidos por mais um ano para os dependentes de trabalhadores que falecerem e até a conclusão do nível médio para os filhos de titulares que se aposentarem por invalidez em caso de acidentes de trabalho. Além disso, não haverá redução da tabela de reembolso nos casos de repetência para o aluno que for portador de necessidades especiais, adoecer durante o ano letivo ou sofrer problemas de adaptação em processos de transferência do empregado (a);

Auxílio ensino superior - será criado um grupo de trabalho paritário (FUP e Petrobrás) para estruturar um programa que viabilize o benefício educacional para cursos de nível superior para empregados e dependentes;

Parcelamento de férias - trabalhadores com idade superior a 50 anos poderão também parcelar as férias em dois períodos, mediante solicita-

ção;

Melhorias na AMS - sessões de RPG passarão de 20 para 40; garantia de diárias de acompanhantes (alimentação e pernoite) de beneficiários acima de 55 anos, com até 18 anos ou em estado terminal; implante dentário com teto de R\$ 2 mil para cada procedimento, com reembolso de 30% para até dois elementos, 20%, de 3 a 6 elementos e de 10%, de 7 a 12 elementos; melhorias no PAE; desconto em folha dos procedimentos de Pequeno Risco no Plano 28; cirurgia de miopia de 1 a 7 graus para usuários com idade de 25 a 40 anos e para os casos de necessidade de utilização do EPI;

Gestão da AMS - implantação de um Comitê Nacional, com representantes da FUP e da Petrobrás, para participar na gestão, operacionalização, análise das demandas dos beneficiários (como inclusão de pai e mãe), entre outras questões;

Reajuste da AMS - 4,18% para a tabela do Grande Risco;

Efetivo - os atuais estudos de efetivo, com participação da FUP, serão estendidos a mais uma unidade do Abastecimento e do E&P;

Inclusão digital - todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás terão acesso a internet, através de quiosques públicos ou microcomputadores;

Aposentadoria especial - criação de uma comissão nacional, com representantes da FUP e da Petrobrás, para discutir a aplicação de critérios de enquadramento na aposentadoria especial e a emissão do PPP. A comissão analisará também os critérios de medição de riscos ambientais e a relação dos trabalhadores que estão atualmente enquadrados na especial;

SMS - melhorias no funcionamento das CIPAs (plataformas, paradas programadas, integração com Cipas de

empreiteiras); implantação de comissões de SMS por unidade, onde serão apresentados os relatórios anuais de PPRAs e PCMSOs; melhorias nos programas de saúde, alimentação saudável e SESMT, entre outros;

Anistia - pagamento dos aumentos por mérito devidos aos trabalhadores que tiveram seus requerimentos deferidos pela Comissão de Anistia referente às greves de 94 e 95; pagamento do ATS para os anistiados da Interbrás e Petromisa de acordo com o tempo de serviço nestas empresas. A Petrobrás também se compromete a fazer gestões necessárias para acelerar a tramitação dos requerimentos de anistia dos ex-empregados da Petroflex, Nitriflex, Petromisa e Interbrás;

Terceirização - compromisso de buscar através da Comissão de Terceirização acabar com a fiscalização de contratos por trabalhadores de empresas prestadoras de serviço e de garantir que todas as empresas contratadas cumpram com suas obrigações trabalhistas;

Sobreaviso no E&P - pagamento das horas que excederem a jornada diária de 12 horas;

Dia de desembarque - pagamento das horas que excederem o horário de chegada do petroleiro na plataforma;

GDP-SO - a empresa se compromete a cancelar as punições aplicadas aos trabalhadores fruto deste sistema de consequência, além de rever o procedimento, priorizando ações educativas;

Vigência do Acordo - a Petrobrás consolida o acordo por dois anos para as cláusulas sociais, que terão vigência no período de 2007 a 2009, mantendo a negociação anual para as cláusulas econômicas;

Transpetro, Refap e Petroquisa - as subsidiárias acompanharam a proposta apresentada pela Petrobrás.

